

O COMERCIO DE GUIMARÃES

Fundado por
António Joaquim de Azevedo Machado

SEMANARIO REGIONALISTA
(VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA)

O Jornal mais antigo do Distrito. Redacção,
Adm., composição e impressão R. D. João I.º, 59-61

Proprietária—Narciza de J. F. Machado
Publicação—às Sextas-feiras

DIRECTOR E EDITOR
EDUARDO DE AZEVEDO MACHADO

REDACTORA E ADMINISTRADORA
M. Matilde Cândida de Freitas Machado

A REVOLUÇÃO CONTINUA

Diariamente notícia a grande imprensa a continuação da grande renovação material do País. Não há cidade, não há vila, não há aldeia, por mais afastada que esteja dos grandes centros populacionais, que não tenha sentido a influência benéfica da obra renovadora que se executa, que se realiza.

Preciso é notar que para além do que é material, toda essa obra reveste também um aspecto social e cultural imediato. Há mais trabalho, defende-se a vila, cria-se bom ambiente, aoilar e a escola, protege-se o nosso património artístico e monumental.

Como o afirmou Salazar "quando ao lado da ponte ou da estrada que lançamos para comodidade dos povos, reparamos o castelo ou o monumento, reintegramos a pequena igreja secular ou o mosteiro abandonado, alguns não vêem que trabalhamos para manter a identidade do ser colectivo, reforçando a nova personalidade nacional."

E com este objectivo, se trabalha sem desfalecimento procurando sempre a valorização material e espiritual da Nação. Notemos, ao acaso, as últimas resoluções anunciadas para documentar as afirmações que acabamos de fazer.

A Federação das Caixas de Previdência assinou a escritura de compra de terrenos e a empreitada do segundo grupo de casas económicas, em Lisboa, no valor de 45 mil contos; o Fundo de Melhoramentos Rurais comprometeu mais 1.313 contos para trabalhos de novas estradas e caminhos em vários distritos do País; uma nova estrada atravessará a Serra da Estrela; em Serapicos, o governador civil de Bragança inaugurou os serviços de captação e distribuição de águas à povoação; milhares de contos foram dispendidos em 1946 com aquisição de material ferroviário pelo Estado; Coimbra inaugura no dia primeiro de Dezembro cem casas económicas; Oliveira do Hospital assina um novo contracto que lhe permite a electrificação de várias freguesias do concelho; o Fundo do Desemprego concede 40 mil contos para as obras de captação e distribuição de águas à vila de Borba e 1.088 contos para melhoramentos públicos em vários concelhos do País.

O ilustre Ministro das Obras Públicas visita Sintra onde estuda o plano de urbanização daquela vila, o abastecimento de águas e a construção de novas estradas, e visita também Almada em cujo concelho se realizarão importantes melhoramentos. Outras notícias assinalam a do País e longa seria a sua enumeração. Não queremos, no entanto, deixar de referir a que se reporta às bases para a construção do metropolitano de Lisboa e à reorganização dos transportes fluviais no Tejo. São dois importantes decretos que procu-

A ELEIÇÃO DA NOVA MESA da Misericórdia de Guimarães

Em segunda convocação, realiza-se no próximo domingo a eleição da nova Mesa da Santa Casa da Misericórdia de Guimarães.

A Imprensa já disse que um grupo de Irmãos daquela hospitalar instituição, pediu à Mesa actual para que continue à frente da direcção do nosso primeiro estabelecimento de Caridade.

Vai pois ser reeleita uma Direcção que há seis anos consecutivos, com desprezo pelos seus interesses particulares, com sacrifício, critério e inteligência, tem feito uma obra construtiva e administrativa que Guimarães aprova e plenamente aplaude.

Aquele grupo de homens não deve bastar a prova de confiança e consideração que lhe deram.

Eles merecem mais, porque trabalham, sem remuneração alguma, pelos que necessitam e sofrem, pelos pobres e doentes de Guimarães.

Eles merecem que a sua reeleição seja feita por avultado numero de Irmãos, e não por uma escassa duzia como por vezes se observa.

A presença dos Irmãos a acto tão solene, dá-lhes incentivo e incute-lhes confiança para continuarem a merecer a aprovação e o aplauso de todos nós.

Que os Irmãos da Santa Casa da Misericórdia compreendam a sua missão e o seu dever, comparando em grande numero na sala do Despacho da Santa Casa, no domingo, para que o acto tenha o brilho e transcendência que merece.

Forte temporal seguido de trovoadas e fortíssimas rajadas de vento

No 1.º de Dezembro a Cidade foi assolada por fortíssimo temporal, que se fez acompanhar por violenta trovoadas e abundantes batéguas de água.

O temporal não amainou durante toda a noite, e prolongou-se até à madrugada de 4.ª feira.

Houve beirais de telhado que voaram, muitos vidros partidos, e em algumas das nossas freguesias ficaram arrazadas as sementeiras, havendo prejuizos de vulto.

ram solucionar o problema dos transportes dando-se à Câmara Municipal de Lisboa o direito de fazer concessão de um serviço de transporte colectivo no subsolo da cidade e à Administração do Porto de Lisboa autorização para criar uma empresa de trânsito fluvial que nas melhores condições de higiene e conforto, segurança e comodidade, satisfaça as necessidades do público e do comércio.

Ambos estes problemas são da maior oportunidade, dadas as deficiências de transportes terrestres e fluviais que se verificam em Lisboa e que reclamavam uma solução como a que é indicada porque as resolve definitivamente.

E. P.

NATAL PORTUGUÊS

Mais uns dias fora e estaremos no Natal.

Na nossa qualidade de jornal vincadamente nacionalista, para quem a Tradição foi sempre trincheira de bons combates, voltamos, à semelhança dos anos pretéritos, a pugnar pelo Presépio—aquele Presépio que teve em Machado de Castro o modelador magestático das figuras bíblicas presentes ao Nascimento.

Como sabemos assaz bem que o hereje «Pai Natal» não consegue contornar de paganismo os nossos contrerreneos (... teimosamente inclinados para o presépio erguido no recanto do seu Lar) daqui proclamamos:

Ao badalar das 24 horas da Noite Maior, nas torres, em cada lar da região—seja ele palácio ou simples moradia, casa brasonada ou choupana—surgirá, enxameado de lumes benditos, a reprodução do estábulo de Bethlem, onde a Sagrada Família recebeu as primeiras vassalagens de Fé levadas pelos três reis-caminheiros, partidos de longas terras. Presépios iluminados!... Natividade na Casa Lusitana.

Para o Natal dos pobres

O sr. Major Nery Teixeira, ilustre Governador Civil do Distrito, numa romagem de bem-fazer, tem percorrido o Distrito, visitando os seus estabelecimentos fabris, com o fim de colher donativos que serão destinados a um Bodo a distribuir pelo Natal, pelos pobres dos diferentes concelhos do seu Distrito.

Com esse fim visitou s. ex., também, as nossas fábricas, onde foi carinhosamente recebido, recebendo ofertas valiosas.

O 1.º de Dezembro foi solenemente comemorado em Guimarães

pela «Mocidade Portuguesa»

A Sub-Delegação da M. P. desta cidade, solenizou a data histórica do 1.º de Dezembro, com luzidas manifestações de sentido patriótico.

E assim, nesse dia, no Castelo da Fundação foram solenemente hasteadas as bandeiras Nacional e da M. P.

Às 10 horas, na Igreja da Colegiada, houve missa, assistindo grande numero de filiados, autoridades, elemento oficial, muitos fieis, etc.

Ao Evangelho, o nosso amigo e novel eclesiástico o sr. P.º António Ferreira de Melo, fez uma primorosa alocução patriótica, à qual emprestou o fulgor da sua juventude e do seu acendrado patriotismo, agradando imenso.

Como conclusão, os filiados da M. P. disputaram no Campo de Jogos do Liceu um treino desportivo, que decorreu animado.

Atenção à nossa 4.ª página

Bilhete postal

No rectângulo dum simples postal, não pode escrever-se o que não caberia numa folha de papel comercial.

Não importa. Foi neste pequeno espaço, que me é reservado há anos, que principiei a fazer circular as minhas impressões pessoais.

Escritas, por vezes, sob dolorosa pressão moral, outras, iluminadas por um sol creador, elas são, sempre, simples e sinceras, despidas de rétorica literária, e traduzem o sentir de uma Mulher Portuguesa,—de uma Vimaranesa.

Sem pretensões balofas nem aspirações preconcebidas, vão para o público tal qual as gisa o bico da pena, e são sempre, um pedaço da minha alma ardente, que desejaria, vêr, cada vez mais, engrandecida a minha Pátria, e subir aos cumes da glória, a minha Guimarães querida,—o berço de meus pais e irmãos, a terra onde nasci e o canteiro mais lindo deste Minho tentador.

Porque são desprezenciosas, longe estava eu de supor que atrairiam a atenção de um dos mais superiores espíritos da minha Terra, médico distinto e escritor primoroso, que, curando os males do corpo, não esquece também os da alma, por vezes, bem mais graves do que aqueles que estão ao alcance do seu muito saber e comprovada competência.

As frases que me dirige, ditadas a bondade do seu coração e não são norteadas por aquele espírito de justiça que é apanágio das almas observadoras e rectas, como a sua, senhor Doutor!

Em todo o caso, agradeço-lhas, pela certeza que me deram de que na luta do bom combate me não encontro só.

Quem escreve e não quer nem sabe torcer a pena, sente a isolamento; apodera-se de si uma angustia grande; vê que são estéréis os seus esforços, e que por egoísmo ou maldade os não quem nem tentam compreender.

E' que a alma Vimaranesa, como V.ª Ex.ª muito bem diz, tem uma patologia própria...

Ou se concentra, amaralhadada e apática, limitando-se à crítica destruidora, ou reage, avança e vence!

E' concentrada e voluntariosa, dois sentimentos que por vezes se entrecrocam, chispando faiscas que se incendiam ou apagam, consoante o terreno cultivado ou árido onde caíem.

Obrigada sr. Doutor, por vir a público expor as suas ideias.

E' que Guimarães, e com mágoa o digo, sofre de uma crise de carácter intelectual, e são, cada vez mais raros os homens que tomam atitudes másculas, rectas e varonis.

Recordam-se com saudade os políticos da tempera de Francisco Ágra, e as lutas do 28 de Novembro, que marcaram posições e chegaram a ser apreciadas e discutidas no Parlamento; homens como Martins Sarmiento, Alberto Sampaio, e tantos outros, que deixaram esculpidos os seus caracteres de lu-

tautores, o seu talento e génio investigador.

A alma Vimaranesa tem também a sua patologia!...

E' necessário, no entanto, sacudi-la, por vezes, como aconteceu com essa tragédia de fogo e ódios, que a chamou à luta e ao combate.

E porque a alma Vimaranesa tem a sua patologia própria, depois de lutar e vencer, sentindo os espinhos que lhe dilaceraram a alma, dividiu-se em blocos de gelo e indiferença.

Vamos ao seu encontro; aqueçamo-la ao carinho do nosso afecto, para que Ela volte de novo a formar uma só vontade, uma só fé e uma só pessoa.

Esqueçamos o que poder ser. Os Vimaraneses tem de viver unidos.

Só assim serão fortes e poderão continuar a fornecer exemplos e dar lições!

Maria Eduarda

Noticias da Semana

—Faleceu no lugar das Devezas, Ancede (Douro), Libânia de Jesus, de 104 anos, que ainda tinha todas as suas faculdades lúcidas. Deixa três filhos, quinze netos, vinte bisnetos e quatro trisnetos, estes últimos residentes no Rio de Janeiro. O filho mais novo, residente também no Rio de Janeiro, tem 55 anos.

—O Ministro das Obras Públicas inaugurou o serviço de Abastecimentos de águas a Alguber, Gouxaria, Corujeira e Adro.

—Realizaram-se cortejos de oferendas em Mealhada e Oliveira de Frades os quais renderam 200 contos cada um, e no Bombarral com um rendimento superior a 100 contos.

—O C. F. «Os Belenenses» foi convidado a fazer-se representar com a sua equipa de honra de futebol na inauguração do novo Estádio do Real Madrid.

—A Associação Católica do Porto comemorou as suas bodas de diamante. O arcebispo de Luanda, presidiu, em Viana do Castelo, às comemorações das bodas de prata do Seminário das Misericórdias do Espírito Santo.

—Uma traineira de Setúbal, apanhou, na Costa da Galé, um monstro marinho com dois metros de comprimento e metro e meio de largura, e cerca de mil quilos. Os pescadores supõem pertencer à família das tartarugas.

—O Subsecretário da Assistência concedeu 200 contos para o hospital de Braga.

—Procedentes de Montevideo, chegaram ao Tejo 7.000 toneladas de milho.

—O almirante Gago Coutinho, que foi operado a uma catarata, encontra-se em franco restabelecimento.

—Foi assinado um acordo sobre transportes aéreos entre Portugal e a Noruega.

—Em Mangualde, faleceu o escritor e diplomata dr. Valentim da Silva.

—Foi acordada a forma de liquidação dos créditos entre Portugal e Luxemburgo.

—No ano passado, o tráfego dos navios mercantes portugueses triplicou o de 1939, ano que

(Conclue na 4.ª página)

Solene inauguração de uma nova Igreja

No próximo domingo realiza-se a solene inauguração da capela-mor da nova Igreja de Nossa Senhora da Conceição, da vizinha freguesia de Silveiras.

O acto, principiará ás 15 horas, com a presença do Ex.^{mo} Prelado da Diocese, Governador Civil do Distrito e Autoridades concelhias.

Nas montanhas da Casa David & C.^a, à r. Paio Galvão, estão expostas duas formosíssimas Imagens—Nossa Senhora da Conceição e Santo António, em tamanho natural, que são destinadas ao novo templo, e têm sido muito admiradas e apreciadas, bem como diversos objectos oferecidos, entre os quais, 6 castiçais grandes, muito lindos, vários solitários de metal, muito bons, 4 toalhas para altar, bordadas a *recheleu*, etc. etc.

DA NOSSA CARTEIRA

Fazem anos, de 8 a 14 de Dezembro, as ex.^{mas} snrs.:

Dia 8—D. Maria da Conceição Flôres.

" 11—a menina Maria Francisca da Veiga Castro Ferreira.

" 14—D. Utelinda Cândida da Cunha Fernandes.

De 5 a 13 os snrs.:

Dia 5—Alberto Costa.

" 6—Dr. Leopoldo Martins de Freitas.

" —P.^o António Teixeira de Carvalho.

" 8—Dr. Fernando Lopes de Matos Chaves.

" —Manuel de Freitas.

" 8—Eduardo Torcato Ribeiro.

" 10—O menino David António Sousa Martins.

" 12—Alberto Laranjeiro dos Reis.

" —Rodrigo Fernandes Abreu.

" 13—Francisco da Silva Pereira Quintas.

A todos, os nossos respeitosos e amigos cumprimentos.

—Das suas propriedades de Briteiros, deste concelho, regressou à sua casa em Paço Vieira, o nosso presado amigo o snr. Tenente-Coronel Francisco Martins Ferreira.

—Com sua dedicada família regressou das suas propriedades de Polvoreira, deste concelho, ao seu palacete na Foz do Douro, o nosso presado amigo e distinto Oficial da Armada, o Comandante snr. João de Paiva de Faria Leite Brandão.

Agradecemos a sua ex.^a os cumprimentos que se dignou apresentar-nos.

—Dignou-se vir-nos apresentar cumprimentos de despedida, a nossa presada conterrânea a snr.^a D. Maria da Conceição Costa, digna e estimada Chefe da Estação dos Correios de Valongo, para onde seguiu na 2.^a feira passada, gentileza que agradecemos, desejando o restabelecimento da sua saúde.

Lar Familiar

Esta Cooperativa, com sede no Porto, levou a efeito no dia 23 de Novembro pelas 10 horas no Teatro Sá da Bandeira, uma Festa de Homenagem ao Jornal de Notícias e ao seu colaborador Ex.^{mo} Senhor João Paulo Freire, pelo valioso auxílio que deles tem recebido, comprovado pelo intenso movimento associativo que se vem verificando no curto prazo de 42 meses, estando assim prestes a atingir cinco mil sócios.

Agradecemos o convite que recebemos para assistir aquela homenagem, à qual gostosamente nos associamos.

REIS, REI DOS MENDIGOS

Venho do século passado! Estou velho! Estou cansado Da comprida caminhada! Luz dos olhos a faltar, O coração a falhar, Já não sirvo para nada!

Qual fôra moço de cego Todo o meu tempo emprego Só a pedir para dar. Sou Reis, Rei dos mendigos, E em troca de meus livros Passo a vida a mendigar!

Os amigos numerosos Que tenho, tão generosos, Me recebem sorridentes E estimulando meu feito Me apertam contra seu peito Bem dispostos e contentes.

A dispender sempre prontos, Sejam escudos, sejam contos, A favor dos «POBREZINHOS». Curvo-me com reverência Perante a munificência Dispensada aos meus vèhi nhos

E' verdade, meus amigos! O Reis que é Rei dos mendigos, Não mais volta a versalhar. O mesmo ideal conserva Mas esgotou-se a reserva Destinada a publicar!

Porto 11/12/1947.

Eduardo A. Reis Guimarães

CAMPEONATO NACIONAL

= D E =

FUTEBOL

Em continuação do Campeonato Nacional de Futebol, visitamos no domingo o S. L. Benfica.

Atendendo à excelente exibição dos Vitorianos, no jogo realizado no domingo com o Sporting de Lisboa, ha grande ansiedade em presenciar este desafio, que vai pôr frente a frente, um dos melhores Clubes portugueses e o Campeão do Minho.

O encontro efectua-se ás 15 horas e será arbitrado pelo snr. Fonseca Gonçalves, do Porto.

Taça António Bravo

Conforme noticiamos, não podemos informar que grupos jogavam na 2.^a feira p. p., pelo motivo de se não ter realizado ainda o sorteio, mas depois deste, ficou assim resolvido: Juniores C e Infantil A às 14,30 horas, e Juniores A e Juniores B às 15,30 horas. No primeiro jogo saíram os Juniores C vencedores por 1—0 com 0—0 ao intervalo. O gôlo foi marcado por Abilio. O Infantil não merecia a derrota porque dominou quasi todo o tempo. Os Juniores continuam a jogar abaixo das suas possibilidades. Os grupos formaram: Juniores; Monteiro, Machado e Marinho; Eduardo, Lopes I e Caninha; Hermes, Jorge, Claro, Guize e Abilio. Infantil: Oliveira, Lopes II e Costa; Damião, Herlander, e Lourenço; Pires, Zé Maria, Adriano, Joca e Bravo. No 2.^o jogo, os Juniores B, venceram por 4—0, com 3—0 ao intervalo, cujos tentos foram obtidos por: Fernando 3 e Adérito 1. Os Juniores B jogaram bem, e a equipe A, jogou desfalcada de 3 dos seus melhores elementos: Carneiro, Teixeira e Adão.

Os 2 grupos só jogaram com 10 elementos: Os grupos formaram: Juniores B: Carreira, Juca e Salgado; Anjos e Abreu Rolando; Acilino, Fernando, Adérito e Cunha. Juniores A: Alfredo, Lima e Sousa; Almeida, Vicente e Salvador; Sampaio, Miguel, Eduardo e Brioso. Arbitrou o snr. Augusto Passos. O tempo chuvoso prejudicou a acção do jogo.

Um atleta da Escola do Vitória de Guimarães.

O Natal dos nossos pobrezinhos

E' para os pobres doentes e envergonhados de Guimarães, que abrimos a nossa subscrição, com o fim de lhes proporcionar um Natal que lhes faça esquecer as agruras da vida, e lhes dê a certeza da grande Festa da Família, que soleniza, simultaneamente, o Nascimento do Creador.

Há muita choupana fria por falta de lume, e muita mesa vazia por carência de pão.

E Guimarães, a Terra da Caridade, não quererá que naquele dia, de tão saudosas e gratas recordações, haja conterraneos seus sem conforto e bem estar.

«O Comércio de Guimarães», a exemplo do que vem fazendo em anos transactos, apela para os seus amigos, subscritores e conterraneos, para todos os Vimaraneses, para que na véspera de Natal possa levar conforto e alegria donde há muito andam rédios.

Para os pobres nossos protegidos; para os necessitados envergonhados; para os doentes e para os que precisam, está aberta a nossa subscrição.

Transporte	630\$00	Francisco Ribeiro de Castro	20\$00
D. Maria da Natividade da Silva Freitas Mauricio (Casa da Cisterna) Fafe	20\$00	José Ramos Camisão	15\$00
David Cepa	10\$00	Armando Cabral (Brasil)	200\$00
Manuel Machado, Filhos D. Maria da Conceição Ribeiro Martins	20\$00	Dr. Alvaro de Carvalho Abreu Lopes & C. ^a	50\$00
Domingos Ferreira	20\$00	Manuel Caetano Martins Alberto Gomes Alves	20\$00
D. Anatlilde Cunha	20\$00	António F. de Melo Guimarães e Esposa	20\$00
Manuel Machado	20\$00	Farmácia Pereira	30\$00
Eulália de Jesus Carvalho Agra de Macedo, em sufrágio da alma de seu saudoso pai José de Sousa Carvalho Manuel A. Pereira Duarte	20\$00	Anibal Dias	20\$00
Anónima	10\$00	Ildio Ribeiro Dias & C. ^a	40\$00
Dr. Alfredo Peixoto, em sufrágio das almas de seus pais	20\$00		
Agostinho Rocha	7\$50		

N. R.

Um anónimo, que é um dedicado amigo do nosso jornal, enviou-nos, juntamente com um donativo para os pobres, a importância de 50\$00 para ajuda das despesas deste Jornal. Muito obrigados.

Continua

Circulo de Cultura Musical

No próximo dia 13 do corrente mês a Delegação de Guimarães apresentará aos seus associados, Alfred Cortot, no segundo recital da temporada.

Por certo se não desvaneceu ainda da memória de todos quantos assistiram á passagem do filme «Chopin Imortal», a música que o preenchia; pois era Cortot quem executava os trechos daquele genial compositor.

É tempo ainda de se inscreverem todos aqueles que ainda o não fizeram e queiram contribuir para a existencia desafogada de um organismo que tem por único fim desenvolver a cultura musical e a sensibilidade artistica, ao mesmo tempo que eleva bem alto tambem o prestígio de Guimarães.

Tendo-se facilitado a inscrição por 75.00, daqueles cujas possibilidades económicas eram escassas, de harmonia com as condições já aqui publicadas, mais longe se foi, admitindo como sócios, só pela módica anuidade de 50.00 os músicos executantes.

Todos, portanto, poderão ouvir os concertos fornecidos por esta Delegação, sem esquecer o da Orquestra Sinfónica Colonne, de Paris, que aqui virá com um número não inferior a 100 executantes.

Continuação dos nomes dos socios desta Colectividade Cultural

Francisco de Assis Pereira Mendes, D. Lydia Andresen Pereira Mendes, Pedro da Silva Freitas, D. Rosa Candida Gonçalves de Freitas, D. Maria Antónia Martins Fernandes dos Santos, Dr. José Francisco dos Santos, D. Delmina de Sousa Rodrigues, António José Pereira Rodrigues, Dr. Alvaro de Carvalho, Padre Luis Gonzaga de Sousa Fonseca, António Silvio Fernandes de Macedo, D. Julia Leonor Martins de Menezes Margaride, D. Isabel Martins de Menezes Margaride,

D. Maria Amalia Martins de Menezes Margaride, António José Pereira de Lima, D. Laurinda Ramos Martins Fernandes, João Coelho Lima, Casimiro Martins Fernandes, D. Maria do Céu Teixeira Martins Fernandes, D. Maria Mafalda Martins Fernandes, D. Maria Carolina Martins Fernandes, Amadeu José de Carvalho, D. Maria Madalena Jacinto Nunes de Sá, Dr. Daniel Nunes de Sá, D. Judith da Costa Carvalho, D. Maria Arminda Magalhães Pinheiro, Egidio da Costa Pinheiro, Fernando Sétas, D. Maria Alice Teixeira Sétas, Luis Trepa Ramos, Eng. Alberto Ribeiro da Costa, D. Brunilde Costa Guimarães, Padre Joaquim Novais, José Neves Correia Gomes, Joaquim Fernandes, Fernando Alves Machado, Guilherme Freitas, D. Adelina Freitas, Dr. João António de Almeida Junior, Dr. João Afonso de Almeida, Casimiro Coelho Lima e Albano Coelho Lima.

No salão do Turismo Exposição de Pintura

Mais outro consagrado Artista veio até nós, mostrar-nos e oferecer-nos os seus Quadros, a aguarela, que expoz no salão do Turismo.

Julio da Silva, discipulo de Velloso Salgado, premiado com a 1.^a medalha na Exposição da Sociedade Nacional de Belas Artes em 1943, e no X salão do Estoril, abriu ontem a sua exposição de Quadros, e conserva-la-á aberta durante alguns dias.

Disse-nos o Artista, que se dignou visitar-nos, lque espera a visita do público vimaranense.

Assim o deseja e é de esperar.

Guarda-Livros

Com vastos conhecimentos de contabilidade e todo o serviço de Escritório, ainda empregado, pretende colocar-se em casa de grante movimento. Resp. à Redacção ao n.^o 5.

Irmadade de Nossa Senhora do Carmo da Penha

Assembleia Geral

São convidados os Irmãos eleitores, a reunir na Casa do Despacho desta Irmadade, no segundo Domingo do mês de Dezembro (dia 14), pelas 10 horas, para a eleição da Mesa Administrativa para o ano de 1948.

Se não comparecer o número legal de Irmãos, ficará a eleição adiada para Domingo imediato (dia 21), no mesmo lugar e hora, nos termos do art.^o 2.^o do Estatuto.

Guimarães e Secretaria da Irmadade de Nossa Senhora do Carmo da Penha, 27 de Novembro de 1947.

O Secretário,

João Rocha dos Santos

Falecimentos

Vitima de uma pneumonia que em poucos dias o vitimou, faleceu num quarto particular da Ordem Dominicana, onde há muito já se encontrava enfermo, o rev. Frei Bernardo Lopes, da Ordem Dominicana.

Aos seus funerais, assistiu o Director da sua Congregação, e a Mesa da Ordem de S. Domingos, alguns Irmãos Dominicis, etc..

Com 87 anos de idade, faleceu em quarto particular da V. O. T. de S. Domingos, a Pensionista da mesma Instituição, a sr.^a D. Clara Paula.

Era solteira e muito estimada. Nas suas disposições testamentárias contemplou a Ordem de que era Pensionista, os Bombeiros Voluntários, e quase todas as nossas Instituições de Caridade.

Aos seus funerais assistiram deputações das Casas contempladas. Paz à finada.

—Após sofrimentos que se prolongaram por alguns meses, faleceu no dia treze de Outubro passado na Africa Oriental, onde se encontrava há bastantes anos, o snr. Guilherme de Sousa Dias, filho do saudoso e antigo funcionario superior da Camara Municipal desta cidade, o snr. João de Sousa Dias, e irmão extremoso das senhoras D. Maria do Céu, D. Maria Tereza, D. Maria Madalena, D. Maria Emilia e D. Rosa de Sousa Dias; cunhado da senhora D. Beatriz Neves de Castro Dias, e primo dedicado do Capitão de Artilharia snr. Baul Peixoto de Castro Caria, e das esposas dos snrs. Samuel Respeita, Tenente de Infantaria, Alberto Dias Ferreira e José da Costa Santos, ausentes no Rio de Janeiro.

O extinto, que possuia nm excelente coração, muito activo e trabalhador, exerceu interinamente o lugar de Aspirante do Quadro Administrativo do Distrito de Inhâmbane, que teve de abandonar por falta de saúde, dedicando-se, então, á industria.

A sua família, o nosso pezar.

Aos interessados

Foi superiormente determinado que, sendo necessário que por ocasião do Natal todos tenham recebido os géneros a que tem direito, estes, estejam distribuídos até 20 do corrente. E, caso haja dificuldade com relação ao açúcar, será distribuído açúcar especial, ao preço da tabela.

VIDEIRAS CORRIOLA

As mais aconselhadas e indicadas para a Região dos Vinhos Verdes, cultivadas em viveiros inspeccionados pela Repartição de Serviços Fitopatológicos do Ministério da Economia.

Dirigir pedidos a Viveiros Arcoenses

Arco de Baulhe

DA JANELA DO
MEU QUARTO

Com a chuva a bater na vidraça e o coração a querer saltar do peito, eu começo a minha cartinha de hoje.
Lá tora há gelo e há frio. Boa amiga! Nunca sentiste dentro do peito este «fogo que arde sem se ver»? esta «ferida que dói e não se sente»? ou, por outra, nunca amaste alguém?

Então és mais feliz do que eu.

Mas tu já amaste com certeza. Já conjugaste o verbo amar em todos os números, pessoas, modos, tempos e vozes; já deste o coração a alguém... eu sei... eu adivinho...

Diz Saint-Prosper: *Pode dividir-se a vida das mulheres em três épocas: na primeira, sonham com o amor; na segunda, realizam-no; na terceira, recordam-no com saudade.*

A que época pertences? Não respondes. O amor não te deixa falar. Falo eu por ti.

Todavia desejava que me explicasses o que entendes por amor. Não sabes? Eu também não. O amor não se diz, sente-se.

Deixemos, no entanto, falar os grandes mestres. Diz Abner Petron: *Non si discute l'amore.*

Não rima, mas é verdade. Torna Lope de Vega: *Para amar, es la cosa más segura buen trato, verde edad, limpia hermosura...*

Rima e é verdade. É o doce, o harmonioso, o imortal Guerra Junqueiro afirma: *Em tudo vejo disperso o teu retrato, Mimi: Deus espalhou no Universo o amor e reuniu-o em ti!*

Chama-se a isto uma linda hipóbole e as hipóboles sempre deram beleza ao estilo. Canta ainda Soares de Passos em «O Noivado do Sepulcro»: *Amor, engano que na campa finda, que a morte despe da ilusão falaz...*

Nem rima, nem é verdade... o amor não morre. *Amor que todo es alma, será eterno, assegura Lope de Vega.*

E nós, os portugueses, temos uma linda quadra popular que termina assim: *se nasce, nunca mais morre; se morre, não era amor.*

Mas então o amor não acaba? Dante, em «O Inferno», dis-nos: *Amor condusse noi ad una morte.*

Omnia vincit amor, escreveram os latinos; mas «quem ama extremamente, deixa de viver em si e vive no objecto amado», disse-o Platão.

A liberdade é incompatível com o amor; quem ama, não passa dum escravo, vem confirmar M.^o Dalaunay.

Em todo o mundo se fala deste estranho sentimento, mas todos sabem como é diferente o amor em Portugal.

«Amemo-nos uns aos outros» disse, Jesus no Evangelho e prêgou-o Camões nos Lusíadas.

O amor é uma virtude. E, se algum dia chegar a ser vício, mesmo assim amemos, que lá reza Augusto Gil:

Quem por amor se perdeu, não chore, não tenha pena. Uma das santas do Céu — é Maria Madalena.

Manuela

O aniversário de
uma pavorosa tragédia

No dia 1 de Dezembro corrente, fez cinco anos, que no coração da cidade, ao romper do dia, abateu o soalho de uma dependência da Basilica de S. Pedro, completamente cheia de povo, formando um V e engulindo aquela multidão, que acto contínuo, soltava gritos de dor e de tragédia.

Morreram dez pessoas e houve desenas de feridos.

Lembrems esse dia de luto para Guimarães, orando por alma das infelizes vítimas.

O mar...
sepultura de pescadores

Mais uma vez a classe pescatória portuguesa forneceu vítimas ao mar, que lhes dá o pão e rouba as vidas.

Desta vez a tragédia assumiu proporções esmagadoras, pois o temporal, que assolou a nossa costa marítima, arrebatou quatro traîneiras e roubou a vida a cento e cinquenta homens, que ao mar foram buscar o nosso sustento e o seu pão.

Horas de luto e dôr está passando a classe pescatória portuguesa, à qual se associa a nação inteira.

LUTO
Pelo falecimento de sua Mãe, ocorrido ha dias, guarda o luto o sr. João de Oliveira, habil empregado dos conceituados armadores locais, os snrs. Eugenio & Novais. O nosso pezar.

Cooperativa
«O Problema da Habitação»

Esta Cooperativa realisa no proximo domingo a inauguração de um prédio na freguesia de S. Jorge de Selho, pertença do sr. Domingos da Cunha Abreu, e pelas 12 horas, na Avenida Engenheiro Duarte Pacheco, a casa construída para o sr. José da Cunha Abreu, Esposa e filho. Agradecemos o convite recebido para assistir áqueles actos.

Ainda a reeleição da
Mesa da Misericórdia de Guimarães

Um grupo de Irmãos da Santa Casa da Misericórdia, constituído pelos snrs. dr. Augusto Ferreira da Cunha, dr. Alberto Ribeiro de Faria, António J. Pereira de Lima, José Gilberto Pereira e dr. João Rocha dos Santos, enviou-nos a lista dos irmãos que propuseram ao sr. Governador Civil para fazerem parte da Mesa Administrativa, no próximo triénio.

Trata-se da reeleição da Mesa da digna presidência do professor sr. Mário Menezes, que ha 6 anos vem prestando á Santa Casa os mais relevantes serviços, e cujos nomes passamos a publicar.

MESA ADMINISTRATIVA
Efectivos — Alfredo José de Sousa Félix, Antão de Lencastre, António de Urgez dos Santos Simões, Camilo Larangeiro dos Reis, dr. Fernando Lopes de Matos Chaves, João A. da Silva Guimarães, P.^o Luiz Gonzaga da Fonseca, Manuel Alves de Oliveira e Mário de Sousa Menezes.

SUBSTITUTOS
Tenente Alberto Carvalho de Melo, P.^o Avelino Pinheiro Borda, João Aires de Sousa Pereira Guimarães e José Torcato Ribeiro Junior.
Definitório — Alberto Alves Vieira Braga, Cônego Alberto da Silva Vasconcelos, Francisco de Assis Pereira Mendes, Joaquim de Azevedo, José Gilberto Pereira, Manuel Joaquim da Silva e Rodrigo Augusto Lopes Pimenta.

LEILÃO DE PENHORES
Caixa Geral de Depósitos,
Crédito e Previdência
Casa de Crédito Popular
Agência n.º 69
GUIMARÃES

Avisam-se os mutuários que no dia 12 de Janeiro p. futuro, pelas 13 horas, se procederá á venda em leilão, na Agência n.º 7 desta Casa de Crédito Popular—rua de Fernandes Tomaz n.º 553, Porto— de todos os penhores que tenham o pagamento de juros em atraso mais de três meses.

A Agência receberá juros em dívida até ao dia 9 do referido mês.

Repartição da Casa de Crédito Popular, em 25 de Novembro de 1947.

O Chefe da Repartição
a) Francisco Cordeiro

SINDICATO NACIONAL
dos Caixeiros de Guimarães

Desta distinta colectividade vimezanense recebemos o seguinte:

... Senhor Director do Jornal
«O Comércio de Guimarães»
GUIMARÃES

Para os efeitos que julgue convenientes, temos a subida honra de levar ao conhecimento de V... que, no intuito de elevar um pouco mais a Cultura dos Caixeiros de Guimarães, resolveu esta Direcção, por iniciativa particular, reorganizar o Grupo Cénico dos empregados no commercio que, em tempos distantes tanta simpatia conquistou nesta cidade.

Aproveitamos também a oportunidade para mais informar V. que, em atenção á próxima Festa do Natal e tendo em vista as necessidades que atravessa uma grande parte da humanidade, resolveu esta Direcção, também particularmente, abrir uma subscrição pelos empregados do commercio de Guimarães, para socorrer, na medida do possível, os pobrezinhos nossos conterraneos e protegidos por esse conceituado jornal, na festa da familia que se avizinha.

Certos de que V... dispensará a estes assuntos a necessária publicidade, etc. etc.

É-nos grato focar os dois factos acima.

O primeiro, mostra-nos que os Caixeiros de Guimarães procuram também cultivar o Espirito, e fazem-no de uma maneira que, não só se instruem, mas criam um grupo que pode e deve atrair as atenções do publico.

A segunda parte do seu officio sensibilizou-nos em demasia, sendo certo que «os rapazes» procuram dar lições aos «veteranos» Bem hajam, pois, e antecipadamente agradecemos tudo quanto possam fazer a favor dos pobres por nós protegidos.

Grémio da Lavoura de Guimarães

AVISO

Avisam-se os interessados na aquisição de «Batata-Semente» estrangeira que devem fazer a sua inscrição com a maior urgência na sede do Grémio da Lavoura.

No acto da inscrição os associados interessados devem fazer o depósito de 185\$00 por cada sacco de 50 quilos. Este preço estende-se sobre vagom em Lisboa e Leixões.

A DIRECÇÃO.

TEATRO-JORDÃO HOJE
Às 21 HORAS
APRESENTA: Em beneficio dos Bombeiros V. de G.
O PADRE SÉRGIO

DOMINGO, 7 — Às 15 e às 21 horas
Paulette Goddard e Ray Milland EN KITTY

SEGUNDA-FEIRA, 8 — às 15 e às 21 horas

DIFAMAÇÃO com Cary Grant e Ingrid Bergman

QUARTA-FEIRA, 10 — às 21 horas
Viagem sem Regresso com Madeleine Sologne e Jean Marais

Pela Polícia

Nos últimos dias queixaram-se na esquadra Policial de Guimarães, entre outras, as seguintes pessoas:

—Aristeu Pereira, casado, industrial, do Largo do Toural, contra Maria de Sousa, solteira, servicial da Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, por suspeita de furto;

—Manuel Pereira de Abreu, casado, comerciante, da freguesia de Conde, dêste concelho, contra Narciso Pereira, viuvo, comerciante, da freguesia de S. Martinho de Campo, concelho de Santo Tirso, por falta de contrato na venda de vinho;

—Francisco Pereira Vilela, casado, industrial, da Rua do Souto, da cidade de Braga, contra António Vidal e seu irmão Artur Vidal, da freguesia de Santa Maria de Airão, por dano e insultos ao caseiro do queixoso;

—Maria do Carmo, solteira, doméstica, da Rua Bento Cardoso, contra Josefa da Costa, solteira, vendedeira de fruta, residente na mesma Rua, por difamação;

—Sebastião Lopes da Silva, casado, industrial, da freguesia de Creixomil, contra Abílio da Silva, casado, cutileiro, da mesma freguesia, por lhe causar danos numa bicicleta que lhe alugou;

—Engrácia Maria, solteira, maior, operária fabril, residente na Rua D. João I, contra Maria Santana, Conceição Santana e sua Mãe, por insultos;

—Crispim Vieira, carpinteiro, residente na freguesia de Brito, contra Avelino Machado, sem profissão, morador na mesma freguesia, por difamação;

—Sebastião da Luz Carvalho, comerciante, residente na Vila de Vizela, dêste concelho, contra Glória Ferreira, operária fabril, da freguesia de S. Miguel das Caldas, também dêste concelho, por esta se recusar a entregar-lhe a chave da casa que habitou, bem como não lhe pagar o respectivo aluguer da mesma, correspondente (Conclue na página seguinte)

SANTA CASA DA M. DE GUIMARÃES
Sessão de Mesa de 21
de Novembro de 1947

Sob a presidência do Ex.^{mo} sr. Provedor, Mário de Sousa Menezes, reuniu a Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia.

Foi lida e aprovada a acta da sessão anterior.

—Nesta sessão, a Mesa, tratou especialmente de vários assuntos respeitantes á administração e aos interesses desta Santa Casa, entre os quais os que dizem respeito ás heranças dos benfeitores Pedro Duarte Guimarães e António Maria Guimarães, nas quais intervem o advogado desta Misericórdia, Ex.^{mo} Sr. Dr. Lúcio Marques de Sousa, do Rio de Janeiro, que ultimamente forneceu minuciosos

detalhes sobre o estado da liquidação das mesmas.

—Foi apreciado um officio da Junta da freguesia de Serzedelo sobre a reparação de um caminho que circunda parte de uma propriedade pertencente a esta Santa Casa e cuja obra foi vistoriada pelos Mesários encarregados das propriedades, que verificaram não haver qualquer prejuizo ou inconveniente para esta Instituição com a referida obra.

—Pelo S. nr. Tesoureiro foi apresentado o Balancete do Cofre e pelo Mesário encarregado do Culto também foi comunicado que todos os legados se encontram cumpridos até ao presente.

—Finalmente foi exarado na acta um voto de pesar pelo falecimento do Irmão Padre João Ferreira Gomes, Abade de Gonça.

—Foram registados os seguintes donativos:

De um anónimo, 106\$00, e dos Reverendos Párcos de Urgez, Aldão e S. Romão de Mesão-Frio, colmo para as camas dos doentes.

Festividade a Santa Luzia

No dia 13 proximo haverá na igreja de S. Dâzazo uma luzida festividade em honra de Santa Luzia com o seguinte progama: ás 8 horas missa resada pela intenção das benfeitoras da festividade; ás 10,30 missa solene; ás 18 horas, Sermão pelo Rve.^{mo} Manuel Joaquim Sousa, Dign.^{mo} Pároco da Vila das Taipas, Te-Deum a benção do S. S. Toma parte nas festividadees o grupo sacro S. Damazo.

Nos dias 13 o templo estará aberto durante o dia até altas horas da noite, e no dia 14, durante o dia, havendo ás 18 horas terço e benção do S. S.

De mãos postas, boca em prece, Alma em êxtase profundo, Roga a Deus por quem esquece Que Deus reina em todo o mundo.

Celeste Harrison

AS FESTAS NICOLINAS

—tiveram, no presente ano, uma abertura auspiciosa, com a entrada triunfal do mastro anunciador das mesmas.

O «pinheiro», que se ergue activo no Largo da Republica do Brasil, vinha «puxado» por grande quantidade de bois, e trazia dois carros triunfais, que provocaram a hilariedade das centenas de pessoas que acorreram ás ruas da Cidade, para presenciarem o tradicional Cortejo.

As festas continuam e terminam amanhã com a entrega das maçãs e danças.

ANTÓNIO JOSÉ FERREIRA
Afluador de planos

Rua D. Frei Caetano Brandão, 79

BRAGA

E'uma garantia para o seu plano.

Os nossos mercados

de sábado

Sábado passado, restos, ainda, de um formoso outono que vínhamos gosando, a nossa Praça do Mercado esteve muito abastecida e movimentada.

Apareceram muitos géneros à venda, para os quais não faltaram compradores.

Continúa a aparecer bastante fruta, em especial, maçãs, que se venderam consoante o tamanho e qualidade. Havia onde escolher.

O local destinado à venda das aves, não estava tão repleto como de costume.

E, se é certo que os seus preços baixaram, em relação aos de há cerca de um mês, havia ainda quem pedisse e vendesse caro. Vimos vender frangos, razoáveis, de 20\$00 a 35\$00 o par; frangos medianos, cada um, de 13\$00 a 25\$00.

Aparece pouco milho e centeio à venda.

Havia muitos perús, mas não tiveram compradores, recolhendo de novo aos capoeiros.

A hortaliça, com a geada que principiou a queimá-la, já vai subindo de preço.

Havia bastantes nabos, lindos e bons.

Vendiam-se: cada dúzia, dos melhores, a 12\$00; mais pequenos, a mesma porção, a 9\$00; os mais ordinários tinham preços baixos.

Cenoura, quilo, 1\$50; ovos, dúzia, 12\$00 e 13\$00; batatas, cada quarto, de 5\$00 a 7\$00. Vão aparecendo azeitonas, embora ainda em pequena quantidade.

Pediram-nos por um quarto de azeitona, boa, 11\$00, e por mais fraca, a mesma porção, de 7\$00 a 9\$00.

Havia muita hortaliça para plantar.

Os Animais mais pequenos não são os menos temíveis

O homem é geralmente levado a ter unicamente em consideração o que é grande, o que se vê. Não liga atenção ao que é pequeno, pensa as mais das vezes que não vale a pena perder tempo com ele.

Todavia... Muitas vezes é o que é pequeno que desempenha o papel decisivo na vida de todos os dias! A gotinha de água que cai constantemente no mesmo sítio pode, com o tempo, furar um rochedo. Um bichinho pequeníssimo, a pulga, ao largar um rato acometido da peste, para saltar sobre o homem, é capaz de produzir uma epidemia com inúmeras vítimas. E as bactérias, esses organismos extremamente pequenos que só se veem ao microscópio, não exercem a sua influência sobre toda a vida do homem? Temos a noção de pequenez desses organismos, quando sabemos que os encontramos, por exemplo, na glândula salivar de um mosquito (ele próprio um ente tão pequenino), que pode, com as suas picadas, introduzi-los no sangue humano. O que resulta de tudo isto? O homem assim infectado contrai o paludismo, doença que faz milhões de vítimas nas terras tropicais e sub-tropicais. Assim é que as estatísticas nos ensinam que na Índia inglesa morrem em cada minuto duas pessoas vitimadas pelo paludismo. As febres palustres dão lugar em cada ano a mais de 100 milhões de casos de doença. Este é um número capaz de espantar-nos, mas pelo mundo inteiro, ele é naturalmente ainda muito mais elevado. Cada vez mais, porém, constatamos que a natureza nos deu com a quinina um remédio preventivo e curativo de um valor inapreciável. Eis ainda um exemplo que nos mostra que uma pequena causa pode produzir grandes efeitos: a dose mínima

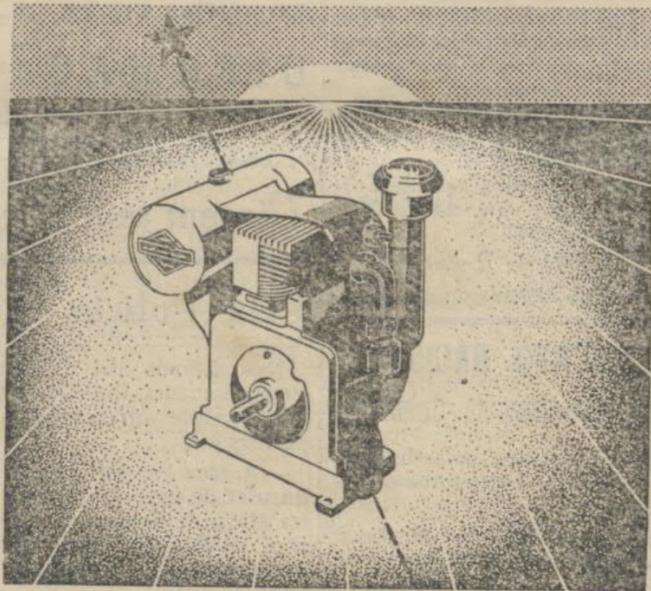
ENERGIA QUE NUNCA FALHA!

COM OS FAMOSOS MOTORES

«BRIGGS & STRATTON»

A GASOLINA OU PETRÓLEO

Para bombas de toda a espécie, máquinas agrícolas, moinhos, grupos electrogéneos, propulsão de barcos, pequenas indústrias e muitos outros usos.



POTÊNCIAS DE 3/4 A 7 H. P.
360 a 2.200 r. p. m.

QUEIRA PEDIR MAIS INFORMES A



de 400 miligramas de quinina por dia durante a estação das febres é bastante, segundo as recomendações da Comissão de Paludismo da Sociedade das Nações, para imunizar contra a infecção. Se já se foi atingido, basta tomar durante 5 a 7 dias 1 grama até 1 grama 30 de quinina todos os dias. Não é preciso fazer-se tratamento suplementar: em caso de novo ataque, procede-se do mesmo modo.

NOTÍCIAS DA SEMANA

Conclusão da 1.ª pagina

antecedeu à guerra. Foram transportadas 1.226.185 toneladas de mercadorias.

—O município de Faro foi autorizado a contrair empréstimos até o montante de 2.344.000\$00 para construção de casas económicas.

—Foi criado um vice-consulado de Portugal em Acra, que ficará dependente do consulado geral de Portugal em Londres.

—Os militares e civis implicados na tentativa de rebelião de 10 de Abril serão submetidos a julgamento.

—Vão ser reorganizadas as indústrias de papel e cerâmica.

—Provenientes de Baltimore, chegaram ao Tejo 8.000 toneladas de carvão destinado ao abastecimento do País.

—No Asílio da Misericórdia de Santarém, foi inaugurado um parque de diversões para os orfãos ali internados.

—No dia 25 do corrente, devem inaugurar-se em Argel os trabalhos do XII Congresso Internacional de Oleicultura, no qual o nosso país estará representado por uma delegação de técnicos e por teses e comunicações relativas aos problemas da oliveira e do azeite.

—Inaugurou-se em Agualva-Cacém o Instituto Portugal que se destina à reeducação de crianças com deficiências psico-físicas. —débeis, atrasados mentais e surdo-mudos.

Pela Polícia

(Conclusão da página anterior) te aos meses de Outubro e Novembro findos;

—Gracinda Mendes, casada, doméstica, da freguesia de Cando S. Martinho, contra Maria do Carmo Ribeiro, solteira, operária fabril, da mesma freguesia, por suspeita de furto de cerca de vinte pés de couve penca e outros artigos.

—António Vieira, tecelão, residente na freguesia de Gondar, contra Lourenço Fontão, tecelão, sua esposa e filhos Joaquim e Albano e João Ferreira, residentes na mesma freguesia, por insultos e ameaças de morte.

—O guarda n.º 95, capturou Alípio Ribeiro Sousa, solteiro, marchante, morador na rua de D. João I, por ter agredido à bofetada e a sócos, Maria de Sousa Gomes, desta cidade;

—O guarda n.º 129, capturou por ser autor de um atropelamento, com o carro de bois que conduzia, no Largo da Senhora da Guia, na pessoa de Rosa de Oliveira, casada, operária fabril, residente na rua Francisco Agra, que por apresentar um ferimento na perna direita, teve de ficar internada no Hospital da Misericórdia, desta cidade, João da Cunha, solteiro, lavrador, residente na freguesia de Jogueiros, concelho de Felgueiras;

—O guarda n.º 55, capturou na Estrada de Fafe, Laura de Sousa Alves, viúva, doméstica, da Rua de Santa Maria, e Laurinda Pereira, solteira, doméstica, sem residência certa, por se envolverem em desordem e se insultarem mutuamente;

—O guarda n.º 80, capturou José Fernandes, solteiro, surrador, residente na Rua de Couros, por lhe não ter obedecido, quando o repreendia para que não fizesse alaridos, proferindo palavras obscenas;

—O guarda n.º 110, participa ter presenciado na Rua D. João

I, que a caminheta G.C.—13 64, conduzida por António Moraes, solteiro, da freguesia de Santo António, da cidade de Chaves, foi de encontro à caminheta M.M.—56-56, pertencente a Américo de Azevedo Campos, casado, residente na referida Rua D. João I, de que resultou ter-lhe danificado um oleado, no valor de 150\$00;

—O guarda n.º 124, participa de lhe ter sido entregue sob prisão, na Secretaria Notarial, pelo Director da mesma, sr. Dr. Francisco Moreira Sampaio, residente no Largo do Toural, desta cidade, José Lopes, casado, tecelão, morador na freguesia de Gémeos, dêste concelho, que o deteve no momento em que agredia a sóco determinada pessoa, que indicou.

—Encontra-se depositado na Esquadra, uma guarda chuva, próprio para senhoia, que ali foi entregue por José Egito Fernandes, residente na Rua Egas Moniz, e uma argola com tres chaves, que foram encontradas abandonadas na Rua Padre António Caldas, cujos objectos serão entregues a quem provar pertencer-lhe.

—Por esta Polícia, foram ainda autuados por infracção às disposições do art.º 3.º e alinea c), do art.º 39.º do Regulamento do Governo Civil, dêste Distrito, Conceição Salgado, comerciante, do Campo de S. Mamede, e Ana Batista Pires, casada, comerciante, do Largo João Franco.

Numero da vida portuguesa

Importação de automóveis e pneus

Os nossos fornecedores de automóveis de carga, de Janeiro a Agosto último, foram, pela ordem da sua importância: Estados Unidos: 2.113; Inglaterra: 965; França: 224; Suécia: 77 e Itália: 4.

De carros ligeiros foram: Estados Unidos: 2.573; Inglaterra: 2.552; França: 1.308; e outras origens: 3.

Quanto a pneus e câmaras de ar, os fornecedores foram: Estados Unidos: 941 T.; França: 174; Inglaterra: 126; Espanha: 68; Canadá: 66; Brasil: 30; Belgica-Luxemburgo: 11; e Holanda: 7.

Dos trez ultimos países os pneus importados são principalmente para bicicletas.

Os pneus de Espanha vieram em troca de borracha colonial que lhe fornecemos.

«O Comércio de Guimarães» n.º 5.544 de 5 de Dezembro de 1947



COMARCA DE GUIMARÃES SECRETARIA JUDICIAL

Anuncio

2.ª publicação

Pela 1.ª secção da Secretaria Judicial desta comarca correm éditos de vinte dias, a contar da segunda publicação do presente, citando os **credores desconhecidos**, para no prazo de dez dias, a seguir aos dos éditos, deduzirem os seus direitos, nos termos dos art.ºs 864 e 865 do Código do Processo Civil, nos autos de execução de sentença que Clara Maria Simões Lopes Sampaio, viúva, da freguesia de Regilde, e Camila Leite da Silva, viúva, da freguesia de Vila-Fria, ambas da comarca de Felgueiras, movem a Emilia Pereira de Araujo, Rosa Pereira de Araujo, Luiz Pereira de Araujo, Amelia Pereira de Araujo, menores, representados por seu pai, Armindo de Araujo e Silva, viúvo, todos da freguesia de Nespereira, desta comarca, e a Maria Adelaide Pereira da Silva, Fernando Pereira da Silva, Augusto Pereira da Silva, Maria Irene Pereira da Silva, e Maria Augustinha Pereira da Silva, menores, representados por seu pai Luiz Pereira da Silva, e todos residentes na freguesia de Torrados, da comarca de Felgueiras, execução de sentença essa que corre seus termos nos autos do inventário orfanológico a que se procedeu por obito de José Pereira Vaz e mulher Emilia Vaz Ribeiro, moradores que foram na referida freguesia de Nespereira, desta comarca.

Guimarães, 6 de Novembro de 1947.

O Juiz de Direito Lobo e Silva

O Chefe da 1.ª secção, Antonio Vitorino de Queiroz

No próximo domingo está de serviço permanente a farmácia **DIAS MACHADO**.

ORIENTE

SALÃO DE ALTA COSTURA

Rua Ramalho Ortigão, 34-1.º Esq.º

— PORTO —

Participa ás Ex.ªs Clientes desta cidade que abriu a estação de inverno com uma luxuosa colecção de modelos de **PARIS e BARCELONA** e criações da sua primiere **Maria do Cen**.

PARKER "51"

(ESCREVE SECO COM TINTA LIQUIDA)

Esta famosa marca de canetas acaba de ser lançada no mercado pelo sistema de vendas a prestações, podendo assim V. Ex.ª adquirir a mais extraordinária caneta do mundo apenas por Esc. 15\$00, bastando para isso fazer a sua imediata inscrição na

CASA DAS NOVIDADES

Rua da Rainha, 105

Telefone, 4350

— GUIMARÃES —